

Língua Portuguesa

Introdução

A língua materna é um importante factor de identidade nacional e cultural.

No espaço nacional, o Português é a língua oficial, a língua de escolarização, a língua materna da esmagadora maioria da população escolar e a língua de acolhimento das minorias linguísticas que vivem no País. Por isso, o domínio da língua portuguesa é decisivo no desenvolvimento individual, no acesso ao conhecimento, no relacionamento social, no sucesso escolar e profissional e no exercício pleno da cidadania.

A meta do currículo de Língua Portuguesa na educação básica é desenvolver nos jovens um conhecimento da língua que lhes permita:

- (i) Compreender e produzir discursos orais formais e públicos;
- (ii) Interagir verbalmente de uma forma apropriada em situações formais e institucionais;
- (iii) Ser um leitor fluente e crítico;
- (iv) Usar multifuncionalmente a escrita, com correcção linguística e domínio das técnicas de composição de vários tipos de textos;
- (v) Explicitar aspectos fundamentais da estrutura e do uso da língua, através da apropriação de metodologias básicas de análise, e investir esse conhecimento na mobilização das estratégias apropriadas à compreensão oral e escrita e na monitorização da expressão oral e escrita.

A disciplina de Língua Portuguesa desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das **competências gerais** de transversalidade disciplinar (abreviadamente, cger) referidas no ponto anterior desta obra. Assim, tais competências são operacionalizadas do seguinte modo na disciplina de Língua Portuguesa:

- Descobrir a multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património escrito legado por diferentes épocas e sociedades, e que constitui um arquivo vivo da experiência cultural, científica e tecnológica da Humanidade (*cger 1*);
- Ser rigoroso na recolha e observação de dados linguísticos e objectivo na procura de regularidades linguísticas e na formulação das generalizações adequadas para as captar (*cger 1 e 2*);
- Assumir o papel de ouvinte atento, de interlocutor e locutor cooperativo em situações de comunicação que exijam algum grau de formalidade (*cger 3*);
- Reconhecer a pertença à comunidade nacional e transnacional de falantes da língua portuguesa e respeitar as diferentes variedades linguísticas do Português e as línguas faladas por minorias linguísticas no território nacional (*cger 3*);
- Transferir o conhecimento da língua materna para a aprendizagem das línguas estrangeiras (*cger 4*);
- Dominar metodologias de estudo (tais como sublinhar, tirar notas e resumir) (*cger 5*);
- Transformar informação oral e escrita em conhecimento (*cger 6*);
- Usar estratégias de raciocínio verbal na resolução de problemas (*cger 1 e 7*);
- Expressar-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa (*cger 2, 3, 8 e 10*);
- Comunicar de forma correcta e adequada em contextos diversos e com objectivos diversificados (*cger 3, 9 e 10*).

Competências específicas

Na disciplina de Língua Portuguesa, é necessário garantir a cada aluno, em cada ciclo de escolaridade, o desenvolvimento de competências específicas no domínio do modo oral (**compreensão e expressão oral**), do modo escrito (**leitura e expressão escrita**) e do **conhecimento explícito** da língua.

Entende-se por **compreensão do oral** a capacidade para atribuir significado a discursos orais em diferentes variedades do Português. Esta competência envolve a recepção e a decifração da mensagem por acesso a conhecimento organizado na memória, o que implica prestar atenção ao discurso e seleccionar o essencial da mensagem.

Entende-se por **expressão oral** a capacidade para produzir cadeias fónicas dotadas de significado e conformes à gramática da língua. Esta competência implica o recrutamento de saberes linguísticos e sociais e supõe uma atitude cooperativa na interacção e o conhecimento dos papéis desempenhados pelos falantes em cada tipo de situação.

Entende-se por **leitura** o processo interactivo entre o leitor e o texto em que o primeiro reconstrói o significado do segundo. Esta competência implica a capacidade de descodificar cadeias grafemáticas e delas extrair informação e construir conhecimento.

Entende-se por **expressão escrita** o produto, dotado de significado e conforme à gramática da língua, resultante de um processo que inclui o conhecimento do sistema de representação gráfica adoptado. Esta competência implica processos cognitivos e linguísticos complexos, nomeadamente os envolvidos no planeamento, na formatação linguística, na revisão, na correcção e na reformulação do texto.

Entende-se por **conhecimento explícito** o conhecimento reflectido, explícito e sistematizado das unidades, regras e processos gramaticais da língua. Esta competência implica o desenvolvimento de processos metacognitivos, quase sempre dependentes da instrução formal, e permite aos falantes o controlo das regras que usam e a selecção das estratégias mais adequadas à compreensão e expressão em cada situação de comunicação.

Considera-se indispensável perseguir os seguintes objectivos no desenvolvimento destas competências ao longo da escolaridade básica:

(i) Relativamente às competências do modo oral

- Alargar a compreensão a discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão, e dominar progressivamente a compreensão em géneros formais e públicos do oral, essenciais para entrada na vida profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Alargar a expressão oral em Português padrão e dominar progressivamente a produção de géneros formais e públicos do oral, essenciais para entrada na vida profissional e para o prosseguimento de estudos.

(ii) Relativamente às competências do modo escrito

- Criar autonomia e hábitos de leitura, com vista à fluência de leitura e à eficácia na selecção de estratégias adequadas à finalidade em vista;
- Apropriar-se das técnicas fundamentais da escrita, com vista à desenvoltura, naturalidade e correcção no seu uso multifuncional.

(iii) Relativamente ao conhecimento explícito

- Desenvolver a consciência linguística, tendo em vista objectivos instrumentais e atitudinais, e desenvolver um conhecimento reflexivo, objectivo e sistematizado da estrutura e do uso do Português padrão.

Competências específicas por ciclo

No desenvolvimento de cada uma das competências específicas é indispensável estabelecer com clareza metas de desenvolvimento por ciclo de escolaridade (e não por ano de escolaridade), assegurando, simultaneamente, a continuidade do processo ao longo dos três ciclos da educação básica.

Compreensão do ora ¹

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Alargamento da compreensão a discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão	Alargamento da compreensão a géneros formais e públicos do oral	Compreensão de formas complexas do oral exigidas para o prosseguimento de estudos e para entrada na vida profissional
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de seleccionar e reter a informação necessária a um determinado objectivo, na compreensão de diferentes géneros do oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de extrair informação de discursos de diferentes géneros formais e públicos do oral, cuja complexidade e duração exijam focalização da atenção por períodos prolongados
<ul style="list-style-type: none"> • Familiaridade com o vocabulário e as estruturas gramaticais de variedades do Português e conhecimento de chaves linguísticas e não linguísticas para a identificação de objectivos comunicativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do vocabulário e das estruturas gramaticais do Português padrão que permitam seleccionar e reter informação em função do objectivo visado 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das estratégias linguísticas e não linguísticas utilizadas explicita e implicitamente para realizar diferentes objectivos comunicativos

¹ Para esclarecimento dos níveis de desempenho que se propõem para cada ciclo, ver Sim-Sim, Duarte & Ferraz (1997: 53-55).

Expressão oral 1²

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Alargamento da expressão oral em Português padrão	Domínio progressivo de géneros formais e públicos do oral	Fluência e adequação da expressão oral em contextos formais
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de se exprimir de forma confiante, clara e audível, com adequação ao contexto e ao objectivo comunicativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para utilizar recursos prosódicos e pragmáticos adequados ao objectivo visado 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de utilização de recursos expressivos, linguísticos e não linguísticos, como estratégias de adesão, de oposição e de persuasão
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de vocabulário diversificado e de estruturas sintácticas de complexidade crescente 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de vocabulário preciso e da complexidade gramatical requerida para narrar situações vividas e imaginadas, elaborar relatos e formular perguntas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento vocabular e gramatical requerido nos géneros formais e públicos do oral necessários para o prosseguimento de estudos e para a entrada na vida profissional

Leitura³

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Aprendizagem dos mecanismos básicos de extracção de significado do material escrito	Autonomia e velocidade de leitura e criação de hábitos de leitura	Fluência de leitura e eficácia na selecção de estratégias adequadas ao fim em vista
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para decifrar de forma automática cadeias grafemáticas, para localizar informação em material escrito e para apreender o significado global de um texto curto 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para ler com autonomia, velocidade e perseverança 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para reconstruir mentalmente o significado de um texto (literário e não literário) em função da relevância e da hierarquização das unidades informativas deste
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de estratégias básicas para a decifração automática de cadeias grafemáticas e para a extracção de informação de material escrito 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de estratégias diversificadas para procurar e seleccionar informação a partir de material escrito 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das chaves linguísticas e textuais que permitem desfazer ambiguidades, deduzir sentidos implícitos e reconhecer usos figurativos

² Para esclarecimento dos níveis de desempenho que se propõem para cada ciclo, ver Sim-Sim, Duarte & Ferraz (1997: 69-73).

³ Para esclarecimento dos níveis de desempenho que se propõem para cada ciclo, ver Sim-Sim, Duarte & Ferraz (1997: 59-65).

Expressão escrita ⁴

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Domínio das técnicas instrumentais da escrita	Automatismo e desenvoltura no processo de escrita	Naturalidade e correcção no uso multifuncional do processo de escrita
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para produzir textos escritos com diferentes objectivos comunicativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para produzir textos escritos adequados ao objectivo, à situação e ao destinatário 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para usar multifuncionalmente a escrita, com a consciência das escolhas decorrentes da função, forma e destinatário
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de técnicas básicas de organização textual 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das técnicas fundamentais da escrita compositiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento dos géneros textuais e das técnicas de correcção e aperfeiçoamento dos produtos do processo de escrita

Conhecimento explícito ⁵

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Desenvolvimento da consciência linguística com objectivos instrumentais	Alargamento e sedimentação da consciência linguística com objectivos instrumentais e atitudinais	Conhecimento sistematizado dos aspectos básicos da estrutura e do uso do Português
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de usar o conhecimento da língua como instrumento na aprendizagem da leitura e da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de reflexão linguística com objectivos instrumentais e atitudinais 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de reflexão linguística com objectivos cognitivos gerais e específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de paradigmas flexionais e de regras gramaticais básicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sistematizado de aspectos fundamentais da estrutura e do uso do Português padrão 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sistematizado dos aspectos fundamentais da estrutura e do uso do Português padrão, pela apropriação de metodologias de análise da língua

⁴Para esclarecimento dos níveis de desempenho que se propõem para cada ciclo, ver Sim-Sim, Duarte & Ferraz (1997: 77-82).

⁵Para esclarecimento dos níveis de desempenho que se propõem para cada ciclo, ver Sim-Sim, Duarte & Ferraz (1997: 85-91).

Experiências de aprendizagem

Para que os objectivos do currículo de Língua Portuguesa possam ser atingidos é fundamental que todos os alunos participem, ao longo da educação básica, em situações educativas como as que a seguir se enunciam:

- Audição orientada de registos diversificados de extensão e grau de formalidade crescentes;
- Audição orientada de registos de diferentes variedades do Português;
- Actividades de planeamento e de produção de diversos tipos de discurso oral, com grau crescente de formalidade;
- Actividades que propiciem a participação eficaz e adequada em diversas situações de interacção (debates, exposições, entrevistas, sínteses...);
- Actividades de leitura silenciosa e em voz alta de diferentes tipos de textos;
- Actividades de consulta de material escrito com o objectivo de localizar informação e de transformá-la em conhecimento;
- Actividades de escrita usando materiais e suportes variados, com recurso a instrumentos que assegurem a correcção do produto escrito;
- Actividades de elaboração de vários tipos de textos compositivos;
- Actividades de identificação e descoberta de unidades, regras e processos da língua;
- Actividades de reflexão sobre a qualidade linguística e a adequação das produções orais e escritas com vista à autonomia na autocorreção.